

1. APRESENTAÇÃO

No mês de novembro os maiores totais de precipitação foram observados nas bacias dos rios Tocantins, Xingu e Paranaíba, que apresentaram totais superiores à média histórica. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN a precipitação foi inferior à média histórica.

Na semana de 27/11 a 03/12/2021 deve ocorrer chuva fraca em pontos isolados das bacias da região Sudeste e totais elevados de precipitação nas bacias dos rios Paranaíba, Tocantins, Madeira e no médio São Francisco. As demais bacias de interesse do SIN apresentam valores previstos próximo a média semanal.

Para a semana operativa de 27/11 a 03/12/2021, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai e da República da Argentina. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 88,23/MWh para R\$ 41,61/MWh
- Sul: de R\$ 88,23/MWh para R\$ 41,61/MWh
- Nordeste: de R\$ 88,23/MWh para R\$ 41,61/MWh
- Norte: de R\$ 88,23/MWh para R\$ 41,61/MWh

A partir do dia 14/09/2021, o reservatório da UHE Ilha Solteira passou a operar com cotas inferiores à sua cota mínima operativa oficial, assim como o reservatório da UHE Três Irmãos, em 15/09/2021. Cabe destacar que, para fins de acompanhamento dos dados verificados e sua compatibilização com o histórico, não haverá alteração da Energia Armazenada Máxima (EAR_{máx}). No entanto, para fins da programação da operação, serão considerados os níveis mínimos flexibilizados dos reservatórios, conforme declaração dos agentes. Dessa forma, o percentual do EAR verificado a partir de 14/09/2021 não serão comparáveis com os resultados obtidos pelos modelos DESSEM e DECOMP.

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO Janeiro de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

Como medida adicional de prevenção ao Coronavírus, o ONS informa que está suspensa, temporariamente, a participação presencial nas reuniões.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Oferta

Nas **Figura 1**, **Figura 2** e **Figura 3**, a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoeétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Novembro/2021, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 18/11/2021.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

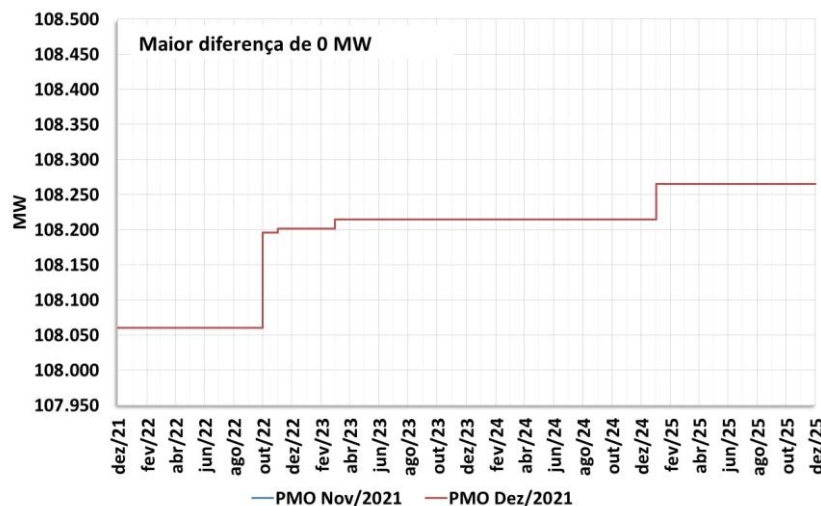


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

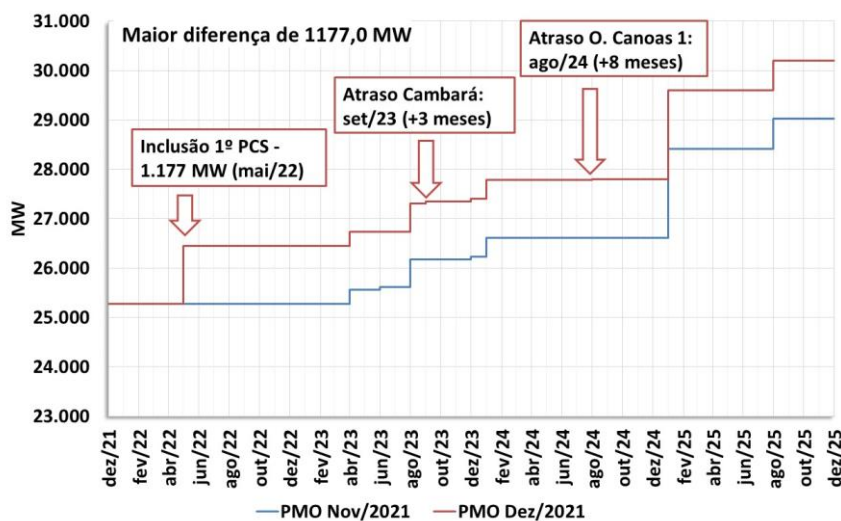
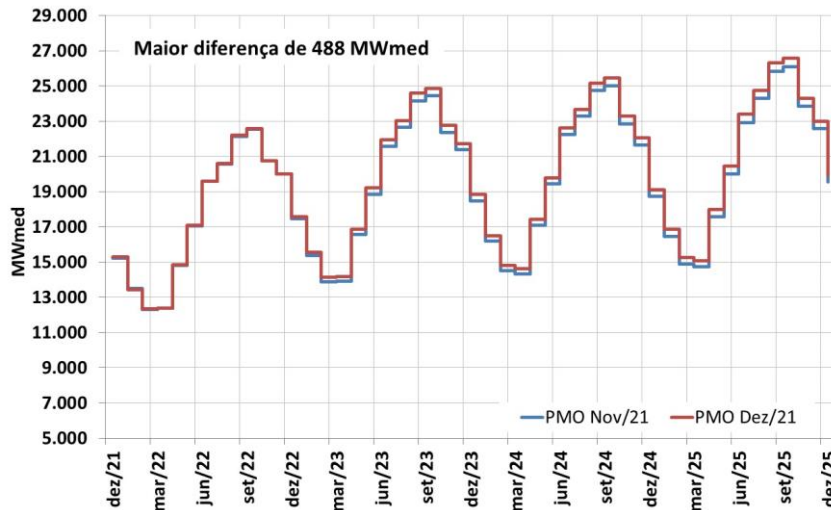


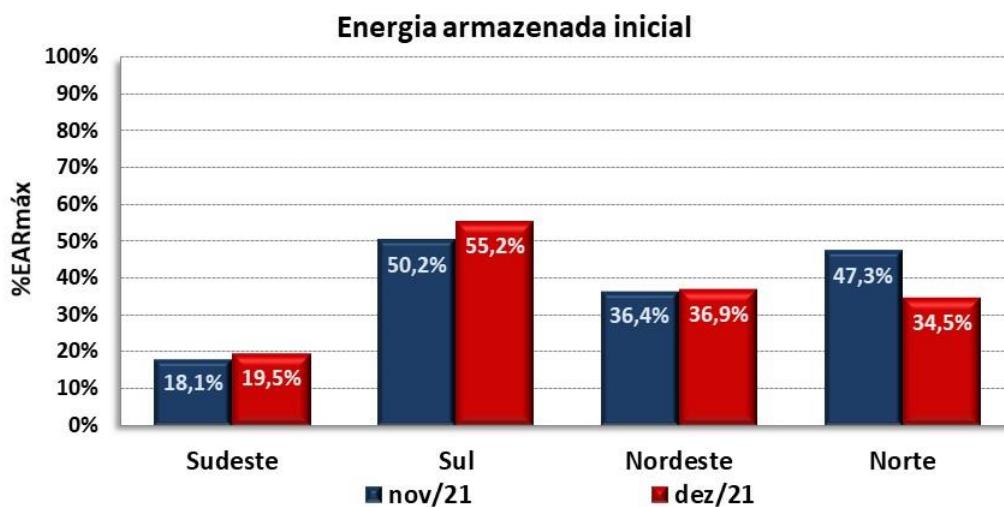
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.2. Armazenamentos Iniciais

Na **Figura 4**, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de dezembro/2021, comparados com os do PMO de novembro/2021.

Figura 4 - Energia armazenada inicial em dezembro/21 e novembro/21 – [% EARMáx]



3.1.3. Tendência Hidrológica

Na **Tabela 1**, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de dezembro/2021, comparadas com o PMO de novembro/2021.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de Dezembro/2021 – NEWAVE [%MLT]

MÊS	PMO novembro/2021				PMO dezembro/2021			
	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
jun/21	66	58	38	72	66	58	38	73
Jul/21	61	43	42	81	61	43	42	82
ago/21	59	33	43	80	60	33	43	81
set/21	56	65	44	80	56	65	44	81
nov/21	95	92	45	88	94	92	43	86
dez/21					94	57	82	155

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

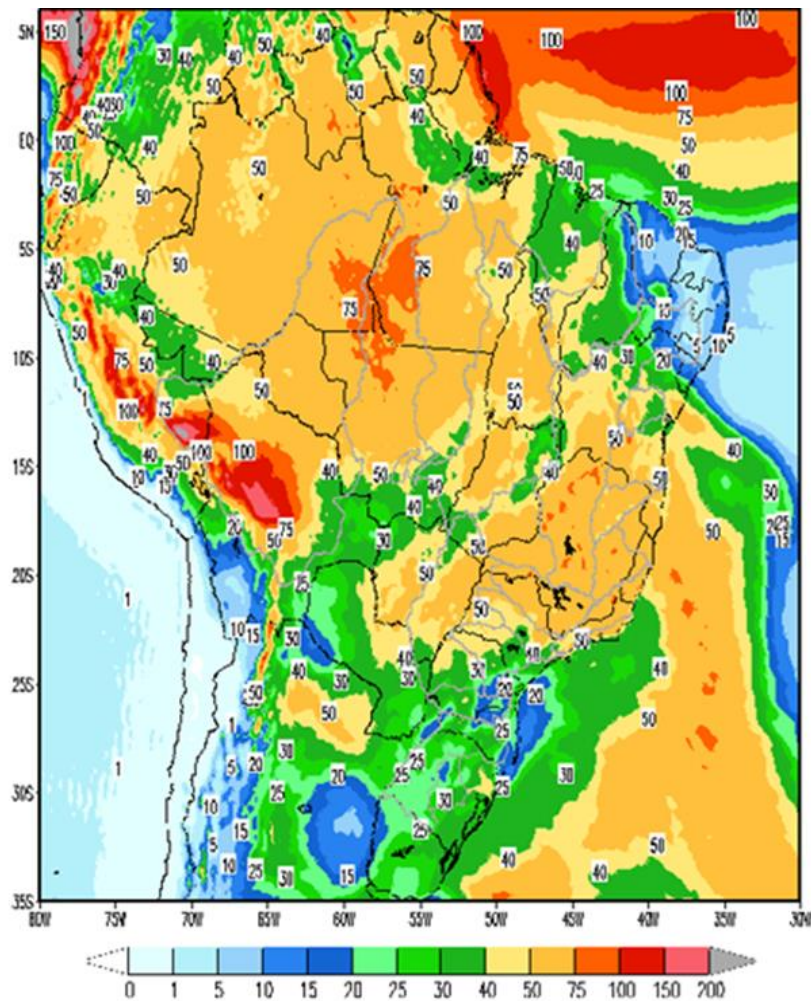
- Horizonte de estudo: dezembro de 2021 a dezembro de 2025;
- Cronograma de Obras – Reunião DMSE-G de de 18/11/2021 com destaque para inclusão da oferta das usinas vendedoras do 1º PCS (1.220,8 MW a partir de mai/2022);
- CVUs de UTEs vendedoras em leilão;
- CVU da UTE Cuiabá conforme Despachos SRG/ANEEL nºs 1.970/2021 e 2.827/2021 (agora sem a inclusão dos custos fixos), UTEs Termopernambuco e Nortefluminense conforme Despachos SRG/ANEEL nºs 3.682/2021 e 3.683/2021 e das UTEs Palmeiras de Goiás, Goiânia II, Termoceará, conforme atualização dos despachos SRG/ANEEL 3.123/2021, 3.219/2021, 2.767/2021, 2.860/2021 e 2.510/2021 e das UTEs Uruguaiana e Fortaleza conforme despachos 3.738/2021 e 3.747/2021;
- Adequação da descrição do combustível da UTE Do Atlântico conforme Portaria MME nº 129/2007;
- Alteração da denominação da UTE Camaçari PI para Arembepe e do agente responsável conforme REA/ANEEL nº 10.777/2021;
- Alteração dos agentes responsáveis pelas UHEs Jaguari e Sinop e pelas UTEs Muricy, Bahia I, Uruguaiana, Jaraqui e Tambaqui, conforme Portaria MME nº409/2020, Despacho SCG nº 828/2017, REA/ANEEL nº 10.776/2021 e nº 10.778/2021 e Despacho SRG/ANEEL nº 2693/2021;
- Compatibilização da disponibilidade térmica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;

- Alterações de restrições operativas para as UHEs Nova Ponte, Porto Estrela, Emborcação, A.A. Laydner, Miranda, São Manoel, Manso, Serra da Mesa, Chavantes, Furnas, M. Moraes e Itumbiara de acordo com os FSAR-H enviados pelos Agentes responsáveis;
- Restrições de defluências das usinas do Rio São Francisco conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação dos Aproveitamentos Hidroelétricos da Bacia do Rio São Francisco no PMO de Dezembro de 2021”;
- Restrições de defluência da UHE Serra da Mesa conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação da Bacia do Rio Tocantins no PMO de Dezembro de 2021”;
- Atualização dos limites de transmissão entre subsistemas segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0435/2021.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

Dois sistemas frontais avançam pelo país no decorrer da semana operativa, um no início da semana ocasionado chuva fraca em pontos isolados das bacias da região Sudeste, e o segundo ao atingir a região Sudeste e Centro-Oeste ocasionará totais elevados de precipitação nas bacias dos rios Paranaíba, Tocantins e Madeira e no médio São Francisco. As demais bacias de interesse do SIN apresentam valores previstos próximo a média semanal (Figura 5).

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF (ECMWF) para o período de 27/11/2021 a 03/12/2021.



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas nordeste e norte e recessão nas aflúências dos subsistemas sudeste e sul. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas sul e nordeste, na média histórica para o subsistema sudeste e acima da média histórica para o subsistema norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Dezembro/2021

PMO de Dezembro/2021 - ENAs previstas				
Subsistema	27/11 a 03/12/2021		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	32.748	85	47.705	99
S	3.824	45	4.128	55
NE	6.521	90	8.501	86
N	10.288	176	17.861	215

5. PREVISÃO DE CARGA

As previsões de carga para o mês de dezembro/21 levaram em consideração a expectativa de ocorrência de temperaturas inferiores às ocorridas no mesmo mês do ano anterior, principalmente nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Vale destacar que embora a confiança da indústria ainda esteja em nível elevado e acima dos níveis pré-pandemia, a escassez de matéria-prima e as pressões fortes sobre os preços tem impactado o desempenho do setor. Embora o Nível de Utilização da Capacidade Instalada, publicado pela Fundação Getúlio Vargas, tenha registrado em novembro queda de 0,6%, alcançando 80,7%, esse indicador ainda se mantém como o segundo maior valor desde novembro de 2014. Apesar do aumento substancial dos custos de insumos, o resultado observado no setor serviços continua indicando melhora. O bom desempenho desse setor deve-se principalmente ao crescimento da cobertura vacinal, à redução de casos de COVID-19.

Para a próxima semana operativa as sinalizações meteorológicas indicam condições de temperatura e precipitação estáveis em relação ao comportamento observado na semana em curso para todas as regiões do país. Dessa forma, destaca-se a manutenção das temperaturas elevadas nas capitais do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, principalmente durante os primeiros dias do período em análise, e a ocorrência de temperaturas amenas nas capitais da região Sul. Para as capitais das regiões Norte e Nordeste, há previsão de ocorrência de temperaturas elevadas e totais de precipitação semelhantes à semana atual.

Para o mês de dezembro, as taxas de crescimento previstas em relação ao mesmo mês do ano anterior, para os subsistemas Sul, Nordeste e Norte são de 1,5%, 0,2% e 1,1%, respectivamente. Para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste o valor previsto indica um decréscimo de 1,6% em relação a igual período do ano anterior.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Dezembro 2021

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	dez/21	Var. (%) dez/21 -> dez/20
SE/CO	40.579	40.766	41.252	39.532	38.720	40.117	-1,6%
Sul	12.857	13.024	13.122	12.399	11.634	12.575	1,5%
Nordeste	12.100	12.254	12.325	11.906	11.653	12.041	0,2%
Norte	6.191	6.145	5.947	5.848	5.712	5.940	1,1%
SIN	71.727	72.189	72.646	69.685	67.719	70.673	-0,5%

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

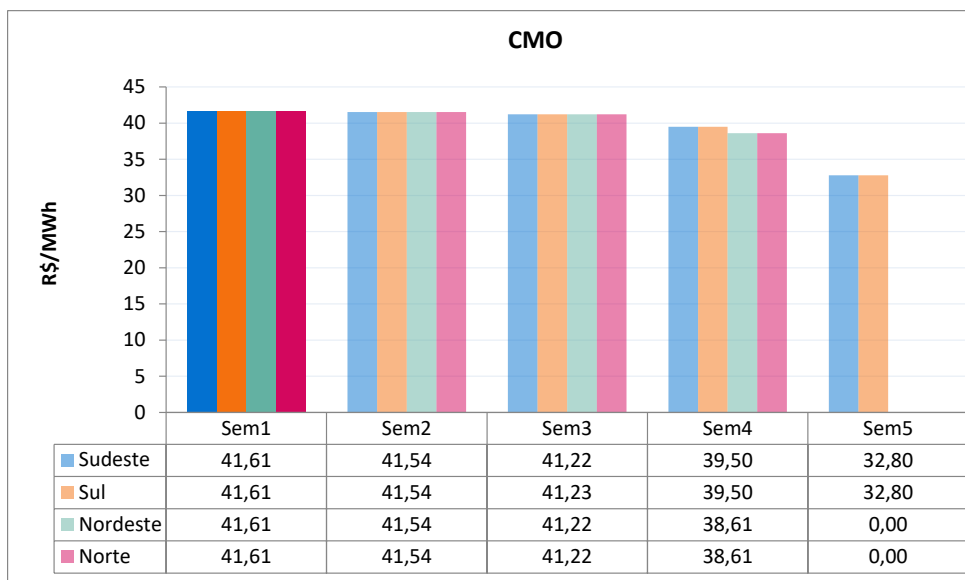
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	42,23	42,23	42,23	42,23
Média	41,84	41,84	41,84	41,84
Leve	41,18	41,18	41,18	41,18
Média Semanal	41,61	41,61	41,61	41,61

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 6 – Evolução semanal do CMO



6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração de acordo com os condicionantes hidráulicos.

Região Sul → Exploração das disponibilidades energéticas, utilização para fechamento do balanço energético do SIN.

Região NE → Redução da geração eólica e manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

7. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

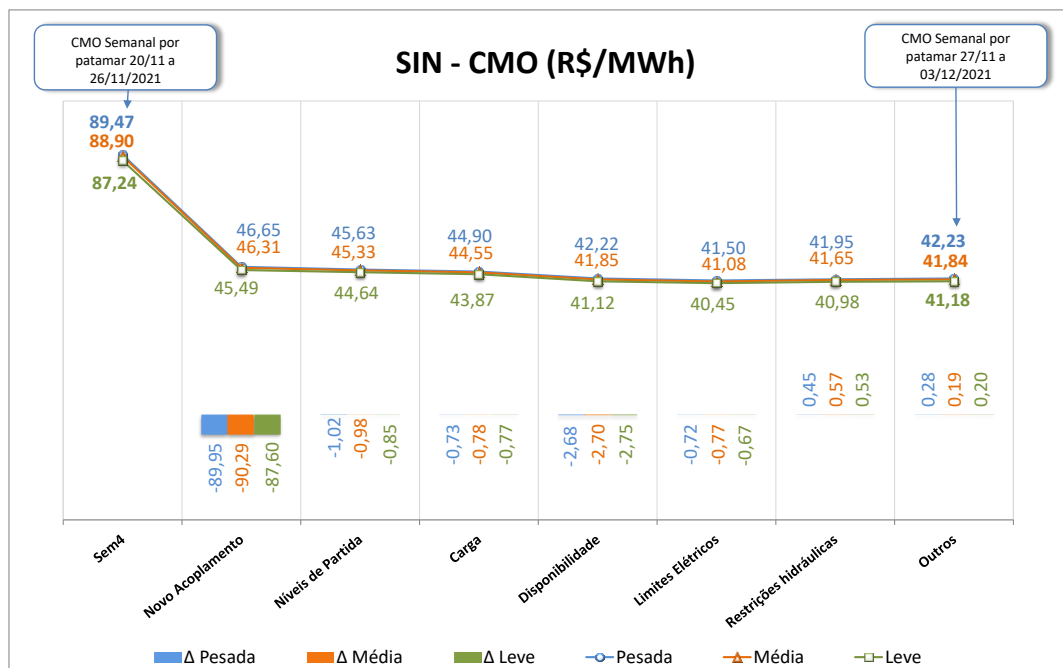
Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

Foram realizados 8 estudos, sendo que o caso inicial, denominado “Novo Acoplamento”, foi construído com base nos dados preliminares para este PMO, utilizando a Função de Custo Futuro e previsão de vazões elaboradas para este PMO. Os níveis de partida dos reservatórios são os estimados conforme indicado para esta semana na última revisão do PMO anterior.

A partir do conjunto de dados do primeiro estudo foram elaborados os demais casos em que foram atualizados, sequencialmente, as seguintes informações: níveis de partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidades das usinas, limites elétricos, restrições hidráulicas e, por fim, os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos quatro subsistemas que compõem o SIN (Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte) estão acoplados e são apresentados na Figura 7. O principal fator que influenciou na redução do CMO destes subsistemas em relação aos valores da última revisão foi a atualização das condições de acoplamento

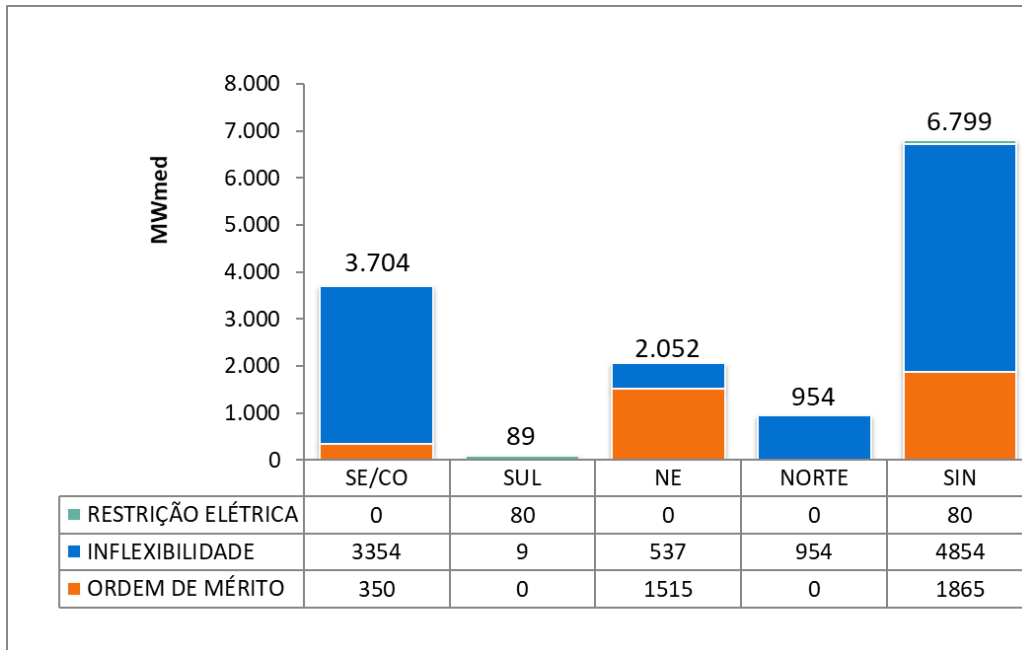
Figura 7 – Análise da variação do CMO nos subsistemas SE/CO, S, NE e N



8. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 8 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 8 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 29/01/2022 a 04/02/2022.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	421,16	39,66 (2)	39,66 (2)	39,35 (2)
LUIZORMELO	15	655,42	39,66 (2)	39,66 (2)	39,35 (2)
PSERGIPE I	224	381,68	30,82 (2)	30,81 (2)	30,58 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I para a semana de 29/01 a 04/02/2022.

Ressalta-se que, embora estas usinas não estejam despachadas antecipadamente por ordem de mérito de custo, o ONS comanda seu despacho antecipado, para a semana de 29/01 a 04/02/2022, por garantia energética.

9. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

9.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através das conversoras de Rivera (70 MW) e Melo (500 MW).

- **Eletrobras**

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 27/11 a 03/12 (MWmed)					
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Total
Carga Pesada	70	90	85	50	295
Carga Média	70	90	85	50	295
Carga Leve	70	90	85	50	295
CVU (R\$/MWh)	1.159,77	1.368,05	2.046,82	2.351,23	

- **Enel**

Conforme declaração do agente, esta importação poderá ser realizada exclusivamente pela conversora Melo.

Tabela 7 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 27/11 a 03/12 (MWmed)					
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Total
Carga Pesada	50	90	85	50	275
Carga Média	50	90	85	50	275
Carga Leve	50	90	85	50	275
CVU (R\$/MWh)	1.163,19	1.371,81	2.051,32	2.357,10	

9.2. República da Argentina

- **Enel**

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

Tabela 8 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 27/11 a 03/12 (MWmed)				
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Total
Carga Pesada	600	1000	600	2.200
Carga Média	600	1000	600	2.200
Carga Leve	600	1000	600	2.200
CVU (R\$/MWh)	1.336,81	1.609,47	2.019,62	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

10. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 9 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	35.402	74	47.705	99	59.867	125
Sul	2.045	27	4.128	55	6.419	86
Nordeste	5.995	61	8.501	86	10.982	111
Norte	14.623	176	17.861	215	21.007	253

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 26/11	% EARmáx - 31/12		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	19,3	20,4	26,1	30,4
Sul	55,2	32,3	49,9	68,5
Nordeste	36,9	42,5	47,5	53,9
Norte	34,5	34,3	40,6	43,7

11. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	27/11/2021 a 03/12/2021		dez/21	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	5.174	81	8.564	104
Madeira	5.163	121	6.933	127
Teles Pires	3.119	176	4.914	212
Itaipu	3.401	111	3.337	109
Paraná	14.524	71	22.401	85
Paranapanema	1.156	46	1.252	47
Sul	1.970	47	1.998	57
Iguaçu	1.854	42	2.130	54
Nordeste	6.521	90	8.501	86
Norte	5.303	132	9.068	163
Belo Monte	4.367	270	8.081	326
Manaus	535	229	636	240

Tabela 12 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	03-dez	31-dez
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	25,0	30,4
Madeira	18,5	58,2
Teles Pires	30,6	89,8
Itaipu	37,2	100,0
Paraná	16,1	23,4
Paranapanema	32,2	30,4
Sul	52,6	48,0
Iguaçu	52,1	51,7
Nordeste	38,2	47,5
Norte	30,2	39,6
Belo Monte	92,8	100,0
Manaus	52,7	56,8

12. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
W.ARJONA (177)	Gás	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	86,66	400,0	400,0	400,0				400,0	400,0	400,0				400,0	400,0	400,0
NORTEFLU 2 (100)	Gás	99,63	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	124,48	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	134,46	5,2	6,2	9,2				5,2	6,2	9,2				5,2	6,2	9,2
PREDILECTA (55)	Biomassa	175,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
NORTEFLU 3 (200)	Gás	189,94	130,0	130,0	130,0				130,0	130,0	130,0				130,0	130,0	130,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	207,47	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
T.LAGOAS (350)	Gás	263,64															
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
TERMORIO (1036)	Gás	331,66	270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0
CUBATAO (216)	Gás	362,09	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
SEROPEDECA (386)	Gás	412,25															
BAIXADA FL (530)	Gás	416,04															
SANTA CRUZ (500)	GNL	421,16				350,0	350,0	350,0	350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42															
LUIZORMELO (204)	GNL	655,42															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	736,68															
T.MACAE (929)	Gás	740,72															
UTE GNA I (1338)	Gás	824,56															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
DAIA (44)	Diesel	1021,69															
VIANA (175)	Óleo	1206,06															
XAVANTES (54)	Diesel	1468,16															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1562,15															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1616,26															
CUIABA CC (529)	Gás	1700,00															
IBIRITE (226)	Gás	2122,52															
W.ARJONA O (177)	Diesel	2276,74															
TOTAL SE/CO (12082)			3351,9	3352,9	3355,9	350,0	350,0	350,0	3701,9	3702,9	3705,9	0,0	0,0	0,0	3701,9	3702,9	3705,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	93,82															
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0
J.LACER. C (363)	Carvão	229,27															
J.LACER. B (262)	Carvão	271,21										80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0
J.LAC. A2 (132)	Carvão	278,38															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	304,61															
MADEIRA (4)	Biomassa	336,02	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68															
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
ARAUCARIA (484)	Gás	706,35															
URUGUAIANA (640)	Gás	2518,44															
TOTAL SUL (2957)			9,0	9,0	9,0	0,0	0,0	0,0	9,0	9,0	9,0	80,0	80,0	80,0	89,0	89,0	89,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ALTOS (13)	Diesel	---															
ARACATI (11)	Diesel	---															
BATURITE (11)	Diesel	---															
C.MAIOR (13)	Diesel	---															
CAUCAIA (15)	Diesel	---															
CRATO (13)	Diesel	---															
IGUATU (15)	Diesel	---															
JUAZEIRO N (15)	Diesel	---															
MARAMBAIA (13)	Diesel	---															
NAZARIA (13)	Diesel	---															
PECEM (15)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	187,51	532,7	532,7	532,7				532,7	532,7	532,7				532,7	532,7	532,7
FORTALEZA (327)	Gás	254,96															
PSERGIPE I (1516)	GNL	381,68				1515,0	1515,0	1515,0	1515,0	1515,0	1515,0				1515,0	1515,0	1515,0
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
P.PECEM2 (365)	Carvão	744,48															
P.PECEM1 (720)	Carvão	762,96															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1044,43															
MARACANAÚ (168)	Óleo	1175,93															
TERMOCABO (50)	Óleo	1191,15															
TERMONE (171)	Óleo	1193,65															
TERMOPB (171)	Óleo	1193,65															
CAMPINA GR (169)	Óleo	1206,08															
SUAPE II (381)	Óleo	1239,94															
GLOBAL I (149)	Óleo	1365,77															
GLOBAL II (149)	Óleo	1365,77															
BAHIA_1 (31)	Óleo	1488,90															
TERMOCEARA (223)	Diesel	1784,13															
AREMBEPE (150)	Óleo	1834,27															
MURICY (147)	Óleo	1834,27															
PETROLINA (136)	Óleo	2012,44															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2030,26															
POTIGUAR (53)	Diesel	2030,28															
VALE ACU (368)	Gás	2191,57															
PAU FERRO (94)	Diesel	2274,37															
TERMOMANAÚ (143)	Diesel	2274,37															
T.BAHIA (186)	Gás	2278,68															
TOTAL NE (6889)			537,2	537,2	537,2	1515,0	1515,0	1515,0	2052,2	2052,2	2052,2	0,0	0,0	0,0	2052,2	2052,2	2052,2

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86	196,0	270,0	357,4				196,0	270,0	357,4				196,0	270,0	357,4
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69															
APARECIDA (166)	Gás	182,53	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	182,53	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06															
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06															
MARAN_VL_7 (336)	Gás	384,57															
MARANIVL_7 (336)	Gás	384,57															
MARAN_VL22 (1)	Gás	384,58															
MARANIVL22 (1)	Gás	384,58															
P. ITAQUI (360)	Carvão	735,43															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1206,04															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1206,04															
TOTAL NORTE (3271)			855,0	929,0	1016,4	0,0	0,0	0,0	855,0	929,0	1016,4	0,0	0,0	0,0	855,0	929,0	1016,4